Cetas encontra espécie rara de lagarto existente apenas na Chapada Diamantina e Vitória da Conquista

Date : 31-03-2022

Só havia registro de aparecimento do réptil em Mucugê

Um lagarto da família *Gymnophthalmidae* (*Heterodactylus septentionalis*) foi capturado na área do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), no último dia 1º de fevereiro. A espécie é considerada rara pelos pesquisadores e, até o momento, em todo o território nacional, só havia sido encontrada na região de Mucugê, na Chapada Diamantina.

O réptil tem aparência singular, com corpo e cauda extremamente alongados, em torno de 12 cm de comprimento. Além disso, ele habita áreas de climas frios associados com altas latitudes, em torno de 1000 metros, e rochosas, como é a Reserva Florestal do Poço Escuro, área em que o Cetas está localizado, conforme salientou o coordenador do órgão, Aderbal Azevedo.

O exemplar foi encaminhado esta semana para estudos genéticos e morfológicos de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP). Em carta de agradecimento enviado ao Cetas, o pesquisador Miguel Trefaut salientou que a presença da espécie na área do centro torna a preservação do habitat onde ele está instalado, de alta relevância para a conservação.

“Sua presença no Cetas indica a alta qualidade do habitat onde foi encontrado”, enfatizou Miguel Trefaut, que é herpetólogo e professor titular no Departamento de Zoologia do Instituto de Biociências.

O aparecimento de uma espécie tão rara, além disso, complementa Aderbal, é indicativo da importância de todo o trabalho de preservação que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), órgão ao qual o Cetas está vinculado, realiza na Reserva Florestal do Poço Escuro.